

REQUERIMENTO Nº 878 /06
De Pesar

“Consigna voto de pesar pelo passamento do ‘**Sr. Dr. Palmyro Paulo Veronesi D’Andréa**’, ex - Prefeito Municipal da cidade de Limeira, ocorrido recentemente”.

Senhor Presidente:

Requeremos à Mesa, após ouvido o Plenário, na forma regimental, consignar em Ata dos trabalhos de hoje **voto de pesar** pelo falecimento do sr. **Palmyro Paulo Veronesi D’Andréa**, ocorrido aos 18 de agosto do corrente ano, dando-se ciência à ilustríssima Família, demais poderes e autoridades, nos seguintes termos enunciado:

O sr. Palmyro Paulo Veronesi D’Andréa contava 81 (oitenta e um) anos de idade e deixou 3 (três) filhos: Paulo Antonio, Mauricio e Luís Fernando e viúva a senhora Léa Aparecida Maria Paulillo D’Andréa, com a qual conviveu, em matrimônio, por mais de cinqüenta anos.

Benquisto pelos familiares e amigos, lega-lhes seu passamento grande consternação e saudades, em cujo altar, todavia, sua memória há de repousar cultuada por todos que o amaram.

Declamamos, respeitosamente, a seguinte oração:

“Assim como a vida é bela como as flores da primavera, a morte é bela como as folhas secas do outono.

*Tudo é vontade de **DEUS**, ainda que doloroso e às vezes incompreensível para nós.*

ELE, na sua eterna sabedoria, faz o que é correto.

Que a sua alma imortal repouse para sempre na paz eterna, no teu coração insondável e amoroso, ó Pai de Misericórdia.

Silêncio e Paz”.

Oração 03 – Paulos

Possa Deus, neste auto de vicissitude e desventura, estar presente em sua vida para consolar e erigir, pois já o disse Jesus, Salvador:

(Fls. 2 do Requerimento de Pesar nº /06).

“Eu vou primeiro à Casa do Pai, para prepará-la, pois lá há morada para todos”.

É, pois, o voto, através da Câmara de Vereadores, uma singela homenagem póstuma ao sr. **Palmyro Paulo Veronesi D'Andréa**, que também se constituiu **“Cidadão Barbarense”** e em sinal de solidariedade, lembramos do ensinamento bíblico: *“Quem vive e crê em mim, jamais morrerá”*. (Jo, 11, 26)

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 22 de setembro de 2006.

DARCI SIMÕES BUENO
-Vereador-

Justificativa

Palmyro Paulo Veronesi D'Andréa, em 1926, nasceu em limeira, estado de São Paulo, no honrado lar dos saudosos Victor D'Andréa e dona Theresa Veronesi D'Andréa.

Seus pais eram lavradores e se tornarem industriais naquela “Capital da Laranja” e que estiveram, como também o filho, atuando na área industrial (Indústria de Máquinas D'Andréa).

Dr. Paulo fez seus cursos primário na cidade Limeirense, o secundário no Colégio Rio Branco, em São Paulo, e, mais tarde, ingressou na Faculdade em Curitiba - PR, conseguindo o grau de “Engenheiro Civil”.

O referido diploma trouxe imensa alegria aos seus genitores e realização ao novo engenheiro, que abraçou com afinco, dinamismo, nobilitante capacidade o desempenho de sua profissão.

(Fls. 3 do Requerimento de Pesar nº 878 /06).

No período de 1956 à 1959 Dr. Paulo já aos trinta anos, foi eleito para o exercício do cargo de Vereador à Câmara Municipal de sua terra. Nessa ocasião, devido acertos de bastidores, descuido com o interesse público, que deveriam prevalecer-se sobre os demais, tomou atitude drástica no Poder Legislativo Municipal.

Nesses anos (1956/1959) profissionais de arquitetura, engenharia, vereadores e políticos estavam com ele, em Campinas, analisando, discutindo e estruturando o que seria o “Plano Diretor Integrado de Desenvolvimento”; entre os debatedores estavam Ruy Novaes (mais tarde Prefeito de Campinas), Vereador Sebastião Adail Ribeiro e o próprio Dr. Palmyro Paulo Veronesi D’Andréa, Vereador Limeirense.

A pessoa relatada nessa biografia veio a casar-se com dona Léa Aparecida Maria Paulillo, formando um casal que, durante muitíssimos anos de matrimônio, provou a essência do amor, a sinceridade e lealdade, e o companheirismo em um servir ao outro. Nesta base, alicerçando-se a união no cristianismo, tiveram os filhos já citados no início, que, hoje, são todos maiores.

Voltando à sua vida política, lançado por um “Movimento Pró Limeira”, tornou-se Prefeito Municipal para o mandato de 1964 à 1968, depois para outros dois períodos de: 1973 à 1976, 1989 à 1992.

É claro que Palmyro Paulo Veronesi D’Andréa, apesar de constituir-se uma pessoa modesta, possivelmente sentiu-se um pouco vaidoso, porque legitimamente eleito por seus irmãos, conterrâneos e outros cidadãos que aqui vieram para o trabalho, progresso. Teve ele a oportunidade de tranquilamente realizar monumentais obras para a população que deve ter oscilado entre cento de cinqüenta mil a trezentos mil habitantes .

Dr. Paulo tinha a virtude de conhecer muitas famílias e pessoas, como também a grandeza de ouvi-los, encaminhado seus problemas para uma possível solução.

Dr. Paulo era, como ainda é, um cidadão político e administrador, somente ele, citado em todos os cantos da cidade e, mais, lembrado pelas grandes conquistas para Limeira.

Dr. Paulo sempre esteve rodeado de “colaboradores – profissionais” dignos, capazes e no campo de sua vida teve assistência, disponibilidade, apoio, prestígio político e pessoal do emérito.....

(Fls. 4 do Requerimento de Pesar nº 878 /06).

Dr. José Salvador Julianelli, Deputado Estadual, Secretário do Governo – Gestão do Governador Laudo Natel (1966) e Deputado Federal.

Portanto, o administrador Dr. Paulo reuniu condições para que os seus três períodos administrativos fossem tranqüilos, somente de trabalho, de honradez e de progresso.

Raríssimo um homem da estatura de Dr. Palmyro Paulo Veronesi D'Andréa. Vejamos algumas de suas obras e serviços:

- Linha (tubulação) extensa de captação de Água do Ribeirão Jaguari e construção da Estação de Tratamento de Água – Rod. Anhanguera;
- Construção do Estádio Municipal “Major José Levy Sobrinho” – (o Limeirão);
- Construção e instalação do Zoológico Municipal;
- Desapropriações e construção do anel viário de Limeira;
- Obras pioneiras de construção de casa populares;
- Criação de realização da “FACIL – Feira Agro-Científica e Industrial de Limeira ;
- Fundou a ALIE e ISCA. Fundou, juntamente com doutores professores José Salvador Junianelli, José Ângelo Ribeiro e outros limeirenses, a Associação Limeirense de Educação, que é mantenedora do Instituto de Ciências Aplicadas;
- Conseguiu a criação e instalação do Curso de Engenharia Civil, filiado à Universidade de Campinas;
- Em decorrência do curso anterior fez instalar e funcionar o Colégio Técnico de Limeira (COTIL); e
- Verbas. Conseguiu muitas verbas e doações, a título de fundo perdido, através do Dr. Julianelli, materializando diversos programas administrativos de relevância sócio – comunitário. Auxiliou a Santa Casa de Misericórdia, Hospital Humanitária, Beneficência Limeirense e inúmeras entidades sociais limeirenses, obtendo até mesmo empréstimos governamentais.

(Fls. 5 do Requerimento de Pesar nº 878 /06).

A Câmara Municipal de Limeira vizinha cidade, em virtude do falecimento do Dr. Paulo D'Andréa fez publicar o Ato da Presidência nº 16/2006 em homenagem ao extinto e decretando luto oficial no Poder Legislativo Municipal, por três dias.

O senhor Prefeito Municipal de Limeira, editou o Decreto nº 238, de 18 de agosto de 2006, ressaltando-se o valor moral, histórico e construtivo de Dr. Paulo D'Andréa.

Em Limeira Dr. Paulo D'Andréa teve atuação integrada, dedicação plena, mas conseguia harmonizar os interesses regionais. Por exemplo, nesta cidade de Santa Bárbara d'Oeste colaborou com a administração do saudoso Ângelo Giubbina. Constituia-se amigo dos senhores saudosos vereador Carlos Iatarola e Antonio Froner, além de José Nadelice, Sebastião Adail Ribeiro e outros.

Vejamos o que disse o **professor doutor José Ângelo Ribeiro**, por ocasião do passamento desse brilhante homem público:

:Dr. Paulo D'Andréa. “O monumento moral, ético, patriótico, cristalino e altaneiro tombou; porém seus fundamentos, seus alicerces jamais ruirão. Estes, insolapáveis, inquebrantáveis e indestrutíveis, são eternos. Nesta figuração exalto o homem luminoso, o Vereador vigilante, o Prefeito impoluto Paulo D'Andréa, perpetuando na história de Limeira, como paradigma da integridade, retidão, probidade, da real devoção à causa pública, da legitima vocação em servir e do clarividente tirocínio em, aglutinando, resolver problemas tidos como inexpugnáveis e concretizar realizações vitais para nossa cidade”.

O referido cidadão, para concluir, disse: “As construções, implantações e conquistas do timoneiro Paulo D'Andréa, são inumeráveis. Para reuni-las em um elenco é imperiosa demorada, cuidadosa e vasta pesquisa. Nesta efetiva impossibilidade, ao render-lhe tributo de mérito; focalizo

(Fls. 6 do Requerimento de Pesar nº 878 /06).

seu âmago e sua formação sublime; assinalando a sua participação, atitude e contribuição maiúscula para que o Santo Padre o Papa erigisse a nossa Diocese. Não fosse o Prefeito, a Diocese não seria, em Limeira, instalada. Alcançou tudo que era imprescindível ser oferecido pelo Município”.

Por tudo quanto foi relatado, a perda, às 18:00 horas de 18 de agosto de 2006, do brilhante e exemplar homem público – não seria preciso dizer – a sociedade limeirense e a população regional ficaram “chocadas”, extremamente consternadas pelo infausto falecimento e, no dia seguinte, assistiram a seu sepultamento no Cemitério Municipal de Limeira, sendo sob o solo depositado, guardado, venerado e amado pelo povo limeirense.

Daí a presente **manifestação de pesar** à Família e os cumprimentos respeitosos às autoridades limeirenses.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 22 de setembro de 2006.

DARCI SIMÕES BUENO
-Vereador-